



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-070

Contextualização da violência contra pré-escolares no município de Araçatuba – SP: 8 anos de experiência da FOA – Unesp

Ana Laura Modesto de Albuquerque **DONINE**, Juliana Sobreira **SARAIVA**, Paula Caetano **ARAÚJO**, Cléa Adas Saliba **GARBIN**, Tânia Adas Saliba **ROVIDA**, Artênio José Ísper **GARBIN**
Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A violência infantil é motivo de preocupação para as autoridades administrativas do Brasil, no que diz respeito à conscientização da população a respeito da relevância da denúncia de casos suspeitos ou confirmados. As agressões contra a criança são crescentes e muitas vezes ocorrem no ambiente familiar. Desta forma, este estudo objetivou relatar a experiência do projeto de extensão “Identificação de violência contra crianças nas Escolas Municipais de Ensino Básico (EMEBs)” da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP). Este projeto é desenvolvido no município de Araçatuba há 8 anos, atendendo, aproximadamente, 1000 crianças de 0 a 6 anos, em 10 escolas públicas de ensino básico por ano. Os alunos de graduação da FOA-UNESP envolvidos no projeto recebem capacitação e realizam discussões para o enfrentamento dessa problemática. Os professores dessas escolas são orientados em palestras sobre a temática, a fim de que possam desenvolver habilidades de detecção, notificação e condução de casos de violência, bem como sensibilização de todos os atores sociais envolvidos no cotidiano do pré-escolar sobre a violência. Ao longo do período descrito, foi possível observar uma maior incidência de abusos relacionada a negligência dos pais ou responsáveis no cuidado dos menores, e o tipo de violência mais citado alternou-se entre física e psicológica. Os casos de violência verificados foram descritos em fichas, enfatizando a identificação do local no corpo e do tipo de agressão, sendo que todos os abusos foram informados à direção da escola, que posteriormente encaminhava os casos ao Conselho Tutelar. Por conseguinte, as atividades no combate a violência infantil executadas pela FOA-UNESP, conseguem aproximar a universidade e a comunidade, transformando os anseios da população em medidas de ação, além de proteger os menores dessa mazela social.

Descritores: Notificação; Pré-Escolares; Violência.